

O Socorro Divino. (Marcos 10.27; Salmos 121).

“Porque para Deus tudo é possível”. É assim que termina o verso vinte e sete do capítulo dez do evangelho de Marcos. Fui capturado por esta expressão, e comecei a pensar o quanto Deus nos socorre. Para tratar do socorro Divino, trago a você o Salmo 121. Conhecido pelos cristãos, este salmo era entoado pelo povo em sua peregrinação rumo a Jerusalém. O tema central deste texto é a proteção de Deus para com seu povo. O verbo guardar é utilizado pelo salmista seis vezes ao longo do texto. Warren Wiersbie diz: “A segurança era uma das grandes preocupações dos peregrinos ao viajarem por estradas que passavam pela região montanhosa de Israel. O peregrino poderia tropeçar e se machucar, sofrer de insolação ou pegar uma gripe durante as noites frias. Além disso, ainda havia o perigo constante de serem atacados por assaltantes”.

É bom ressaltar que este texto não se aplica somente aos peregrinos do passado, ele também serve para nós hoje. Na jornada da vida, carecemos do socorro Divino. É justamente sobre este socorro que gostaria discorrer ao longo desta reflexão. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – o socorro Divino decorre de um relacionamento pessoal com Deus (Salmos 121.2). Todo restante deste salmo vai girar em torno desta premissa. Observe que o salmista diz “**o meu**”, não “**o teu**” socorro. O salmista estabelece que o segredo para desfrutarmos do socorro Divino é manter uma relação pessoal com Deus, que não envolve terceiros. Quanto maior e íntimo for o meu relacionamento com o Senhor, maior será a incidência do socorro de Deus em nossa vida. Este relacionamento não pode ser somente no momento de crise, de aperto, mas constante.

Em segundo lugar, o socorro Divino vem quando não nos esquecemos do Senhor (Salmos 121.1-2). Quando a pressão dos problemas incide sobre nós e nos sufoca, perdemos a esperança, a fé, e achamos que estamos no fim da linha. Minha oração e meu desejo é que você mantenha vivo em sua mente o Deus libertador. Este Deus que no passado te livrou, sustentou é o que te livrará hoje e amanhã. Ele é quem nos libertou das trevas e nos trouxe para a sua maravilhosa luz (Colossenses 1.13-14).

Se não fosse o Senhor com sua infinita graça e misericórdia, estaríamos todos nós condenados ao inferno. **Ele responde as nossas petições** (I João 5.14-15). Que maravilha! Não precisamos fazer promessas aos santos, ou rogar as imagens. Podemos falar diretamente ao Pai – que nos ouve, e que concede a seus filhos os pedidos feitos. Por isso ore, clame e interceda.

Em último lugar - o socorro Divino vem para que não vacilemos (Salmos 121.3). Temos fraquezas físicas, emocionais, espirituais e morais. O salmista espera receber do Senhor socorro moral; acreditava que o Senhor o sustentaria para que seus pés não vacilassem. Ele queria que sua vida não fosse marcada, caracterizada pelo deslize. **Caio Fábio** diz: “Deus é socorro moral, força para aquele que está fraco, livramento para aquele que está à beira da queda”.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

